



## CRÉDITO AGRÍCOLA COM RESULTADO POSITIVO DE 43,5 MILHÕES DE EUROS EM MARÇO DE 2019

Resultados não auditados de Março de 2019

Lisboa, 28 de Maio de 2019

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- No primeiro trimestre de 2019, o **Grupo Crédito Agrícola apresentou um resultado líquido consolidado de 43,5 milhões de euros (+18,0% face ao período homólogo), para o qual o negócio bancário contribuiu com 36,6 milhões de euros (+12,8% face ao período homólogo).**
- **Em 31 de Março de 2019, a carteira de crédito (bruto) a clientes do Grupo Crédito Agrícola ascendeu a 10,0 mil milhões de euros, uma variação positiva de 6,2% nos últimos 12 meses** que contrasta com a variação homóloga negativa de 2,0% registada pelo conjunto das instituições financeiras em Portugal com referência a Mar.2019. A evolução positiva nas variáveis-chave de actividade bancária esteve associada a uma **dinâmica muito positiva do Crédito Agrícola em todas as áreas de negócio.**
- Com referência a 31 de Março de 2019 e de acordo com as regras CRD IV/CRR a que se encontra sujeito, o **Grupo Crédito Agrícola apresenta um confortável nível de solvabilidade consubstanciado pelo rácio *common equity tier 1* (CET1) de 15,0%**, valor francamente superior aos níveis mínimos recomendados.
- A 25 de Maio de 2019, foram eleitos os novos órgãos sociais para o triénio 2019-2021, tendo **Licínio Pina sido reconduzido no cargo de Presidente do Conselho de Administração Executivo** da Caixa Central com 83% dos votos dos presentes na Assembleia Geral Eleitoral.

### DESEMPENHO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA NO 1º TRIMESTRE DE 2019

- No primeiro trimestre de 2019, o **Grupo Crédito Agrícola apresentou um resultado líquido consolidado de 43,5 milhões de euros (+18,0% face ao período homólogo), para o qual o negócio bancário contribuiu com 36,6 milhões de euros (+12,8% face ao período homólogo).**
- **Em 31 de Março de 2019, a carteira de crédito (bruto) a clientes do Grupo Crédito Agrícola ascendeu a 10,0 mil milhões de euros, uma variação positiva de 6,2% nos últimos 12 meses** que contrasta com a variação homóloga negativa de 2,0% registada pelo conjunto das instituições financeiras em Portugal para o mesmo período.

- Este facto terá contribuído para o **reforço de quota de mercado de crédito do Grupo Crédito Agrícola (5,5%)**, num movimento que se verifica nos últimos 6 anos consecutivos.
- Em Março de 2019, os recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários totalizaram cerca de **14,0 mil milhões de euros**, evidenciando um crescimento, em termos homólogos, de 10,2% correspondente a 1.297 milhões de euros. **Este aumento de recursos contribuiu para a redução do rácio de transformação que, no final do período, ascendia a 68,3%.**
- A **evolução positiva nas variáveis-chave de actividade bancária** esteve associada a uma **dinâmica muito positiva do Crédito Agrícola em todas as áreas de negócio.**
- Em termos de qualidade da carteira de crédito do Grupo Crédito Agrícola, o **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL) em Março de 2019 situou-se nos 9,8%**, valor que compara com os 13,7% registados em Mar.2018.
- O Grupo tem vindo a dar continuidade a uma **gestão sã e prudente, reflectida em imparidades de crédito acumuladas a Março de 2019 de 465 milhões de euros, valor que confere um nível de cobertura de NPL por imparidades de 45,3%.**
- Em termos de composição do produto bancário, a **margem financeira manteve-se em linha com ano homólogo com um ligeiro aumento de 0,8 milhões de euros (+1,0%)**, o que se justifica essencialmente pela redução dos juros e encargos similares (-7,6M€), tendo sido este efeito em parte anulado pela redução dos juros e rendimentos similares (-6,7M€).
- Complementarmente, a **margem técnica do negócio segurador registou uma variação homóloga de +8,8 milhões de euros (+167,6%) e as comissões líquidas diminuíram 1,3 milhões de euros (-5,2%)** face ao homólogo.
- A rentabilidade alcançada pelo Grupo Crédito Agrícola a Março de 2019 (11,0% de ROE) espelha os **resultados positivos conseguidos nas diferentes componentes do Grupo** (Caixas Agrícolas, Caixa Central, companhias de seguros vida e não vida e gestão de activos e fundos de investimento), sendo de assinalar os contributos positivos de **2,9 milhões de euros da CA Vida** e de **1,3 milhões de euros da CA Seguros.**
- Nos primeiros 3 meses de 2019, os resultados registados nos **veículos de desinvestimento imobiliário** (nomeadamente via desvalorização de unidades de participação) **penalizaram os resultados consolidados em 5,2 milhões de euros, valor inferior ao registado no período homólogo (5,5 milhões de euros).**
- Com referência a 31 de Março de 2019 e de acordo com as regras CRD IV/CRR a que se encontra sujeito, o **Grupo Crédito Agrícola apresenta um confortável nível de solvabilidade consubstanciado pelo rácio *common equity tier 1* (CET1) de 15,0%** e um **nível de cobertura de liquidez (rácio LCR) superior a 400%**, ambos os rácios bem acima dos níveis mínimos recomendados.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA**

- O Crédito Agrícola, único banco a operar em Portugal filiado no sector bancário cooperativo europeu (que integra alguns dos maiores bancos mundiais), é um Grupo de referência no sistema bancário português, com capitais exclusivamente nacionais, do qual fazem parte um conjunto de empresas financeiras, entre as quais as seguradoras CA Vida e CA Seguros, e que apresenta uma oferta universal de produtos e serviços financeiros e de protecção.
- O Grupo CA, através da implementação de uma estratégia coordenada entre os 80 bancos regionais que o compõem, prossegue empenhado em dinamizar a economia das cidades e vilas e em contribuir para a coesão social e territorial de Portugal.
- Fruto da sua missão de desenvolvimento regional e da sua vocação de banco de proximidade, o Grupo CA apresenta a maior rede bancária em Portugal com 655 agências (Mar.2019) tendo, em termos líquidos, reduzido apenas 8 agências nos últimos 12 meses.

## **RECONHECIMENTO EXTERNO**

- Neste 1º trimestre, o Crédito Agrícola foi o primeiro Banco a disponibilizar a consulta automática da situação profissional de clientes à Segurança Social e/ou Caixa Geral de Aposentações através de serviço disponibilizado pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA), através do serviço de abertura de cliente e conta “CA Express”.
- Em termos de distinções, o Crédito Agrícola foi galardoado, pelo quinto ano consecutivo, com o Prémio Cinco Estrelas na categoria “Banca - Atendimento ao Cliente” e eleito pela revista *Global Banking and Finance Review* como o “Melhor Banco para o Desenvolvimento Agrícola em Portugal – 2018”.
- O Crédito Agrícola foi ainda eleito pela “Escolha do Consumidor 2019” como melhor Banco, na Categoria Pequenos e Médios Bancos. A Instituição Financeira conquistou a preferência dos consumidores portugueses e obteve uma nota global de avaliação de 71,5% que teve em conta critérios como confiança e credibilidade, eficiência na resolução de problemas, transparência, facilidade das operações bancárias, apoio e atendimento ao cliente, segurança e informação clara sobre serviços e produtos.

## PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA	Mar.2018	Mar.2019	Δ Abs. 19/18	Δ % 19/18
<b>Balço</b>				
Activo líquido total	18.086	18.952	867	4,8%
Crédito a clientes total (bruto)	9.424	10.010	585	6,2%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto)	4.955	5.427	473	9,5%
Recursos de clientes no balço	12.675	13.971	1.297	10,2%
Imparidades e provisões acumuladas	1.293	1.162	-131	-10,1%
Provisões técnicas de contratos de seguros	1.288	988	-301	-23,3%
Situação líquida	1.464	1.579	115	7,9%
<b>Recursos fora do balço</b>	<b>2.230</b>	<b>1.828</b>	<b>-401</b>	<b>-18,0%</b>
<b>Resultados</b>				
Resultado líquido consolidado	36,8	43,5	6,6	18,0%
do qual: Resultado líquido do negócio bancário	32,5	36,6	4,2	12,8%
do qual: Empresas Seguradoras (CA Vida e Seguros)	3,6	4,2	0,6	17,8%
do qual: Veículos de investimento imobiliário <sup>1</sup>	-5,5	-5,2	0,3	4,6%
do qual: Outros	6,3	7,9	1,6	25,4%
Margem financeira	81,6	82,5	0,8	1,0%
Margem técnica da actividade de seguros	5,3	14,1	8,8	167,6%
Comissões líquidas	24,5	23,2	-1,3	-5,2%
Produto bancário	130,3	139,8	9,5	7,3%
Custos de estrutura	82,7	81,0	-1,7	-2,1%
Imparidades e provisões do exercício	0,2	1,0	0,8	477,0%
<b>Principais rácios</b>				
Rácio de transformação <sup>2</sup>	69,2%	68,3%	-0,8 p.p.	n.a.
Rácio de NPL	13,7%	9,8%	-3,9 p.p.	n.a.
Rácio de cobertura de NPL por imparidades	49,1%	45,3%	-3,8 p.p.	n.a.
Custos operacionais / Produto bancário	63,5%	57,9%	-5,5 p.p.	n.a.
Rentabilidade do activo (ROA)	0,8%	0,9%	0,1 p.p.	n.a.
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	10,1%	11,0%	0,9 p.p.	n.a.
Rácio common equity tier I <sup>3</sup>	14,2%	15,0%	0,8 p.p.	n.a.
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	336,2%	402,0%	65,8 p.p.	n.a.
<b># de agências bancárias</b>	<b>663</b>	<b>655</b>	<b>-8</b>	<b>-1,2%</b>

(1) Fundos imobiliários e CA Imóveis, Unip. Lda.

(2) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(3) Rácios não incorporam o resultado gerado no trimestre.

### **Informações adicionais:**

#### **LPM Comunicação**

Patrícia Fernandes – [patriciafernandes@lpmcom.pt](mailto:patriciafernandes@lpmcom.pt) – 939 348 773

Hermínio Santos – [hs@lpmcom.pt](mailto:hs@lpmcom.pt) – 925 606 430